**CONTRIBUIÇÕES DAS VIVÊNCIAS CONSTRUÍDAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA.**[[1]](#footnote-1)

**CARDOSO,** Ana Carolina Cruz.[[2]](#footnote-2)

**TEIXEIRA,** Ana Beatriz Araújo.[[3]](#footnote-3)

**SOUZA,** Joerlison Roniere Farias.[[4]](#footnote-4)

**SOUZA,** Marcilene Da Silva Lima.[[5]](#footnote-5)

**DE ASSIS,** Sayure Muniz.[[6]](#footnote-6)

**SILVA**, Maria do Rosário Soares.[[7]](#footnote-7)

**VILANOVA**, Lucinete Fernandes.[[8]](#footnote-8)

**INTRODUÇÃO**

O Programa Residência Pedagógica é de extrema importância para a vida acadêmica e profissional de todo discente, pois é por meio das experiências práticas inseridas no cotidiano de uma instituição de ensino, que se torna possível expandir os conhecimentos antes visto em sala de aula. O presente trabalho tem como objetivo relatar, descrever e analisar as vivências construídas a partir do Programa Residência Pedagógica realizado no período de dezembro/2022 a maio/2024 com alunos do 5°ano do ensino fundamental da Escola Municipal José Alves Torres, através do subprojeto LETRAR: letras e números discorrendo sobre as oportunidades e desafios enfrentados pelas crianças no processo de aprendizagem da leitura, escrita e conhecimentos matemáticos.

O Programa de Residência Pedagógica, é de grande relevância para a formação docente, visto que, possibilita que o licenciando interaja com o dia a dia da escola, estabelecendo relações direta com os alunos, trocando experiências com os professores que já atuam como profissionais, manipulando os documentos que regulam o Projeto Político Pedagógico da instituição.

O presente trabalho visa discutir e analisar as oportunidades e os desafios vivenciados na participação do Programa de Residência Pedagógica, ofertado pela Universidade Federal do Maranhão, no Centro de Ciências de Codó, sob apoio da Capes. Apresenta como as vivências contribuíram de forma significativa para o aprimoramento de conhecimentos, que anteriormente estavam apenas na compreensão teórica. Com a participação nesse projeto, os conhecimentos foram articulados à prática, pois como afirma Morais et al 2019, p. 47),

o período de regência é o momento em que o estagiário tem a oportunidade de pôr em prática os saberes adquiridos ao longo do curso e de demonstrar sua autonomia com o processo de ensinar e de aprender (MORAIS et al. 2019, pág.47).

Nessa perspectiva, entendemos que a participação do docente no Residência Pedagógica, através do subprojeto LETRAR: letras e números é de grande importância, visto que, há uma evolução acadêmica, a mudança de fase em que o aluno saí das teorias e começa a colocar em prática tudo que já foi ministrado durante todo o curso, ele começa a dar passos de evolução na sua área de atuação. Toda via, adquirindo novos saberes e novas experiências que contribuíram para a sua formação.

**METODOLOGIA**

Este estudo teve como percurso metodológico duas principais fontes: a primeira, bibliográfica, com amparo na literatura existente sobre o Programa Residência Pedagógica, a partir de autores como: Vasconcelos (1993), Moraes (2019), Poladian (2014). E a segunda parte, foi a partir das observações, intervenções e processos reflexivos construídos com os preceptores/supervisores e demais sujeitos da Unidade Escolar Municipal José Alves Torres, localizada no município de Codó. O trabalho desenvolvido teve como base a observação, o planejamento das atividades e a regência por meio da intervenção, o contato com os professores da escola e a interação com os alunos selecionados para o programa.

Por fim, a escrita do relatório contendo todos os detalhes vivenciados pelos residentes durante o processo da elaboração de atividades. O relatório é um método relevante no que tange a exposição de resultados de uma atividade realizada apresentando pontos pertinentes. Ademais, é uma forma de refletir sobre a importância da residência pedagógica para a vida profissional e acadêmica através do compilado de informações.

Nas reuniões com a docente orientadora, preceptores e residentes, discutimos sobre o andamento das atividades ao logo do programa, tanto o planejamento das aulas, quanto os resultados que seriam alcançados. Acerca de nos fundamentamos em Poladian (2014) ao compreender que,

Tanto a imersão nas escolas, quanto as reuniões semanais de preceptorado e os documentos que o aluno produz ao longo do Programa (Diários de Campo, Plano de Ação Pedagógica e Relatório Final) articulam as experiências de formação e fazem com que o aluno percorra um processo de pesquisa e problematização importante para sua formação (POLADIAN, 2014, p. 3066).

De acordo com o cronograma de atividades do Programa para os anos 2022/2024, os bolsistas precisariam cumprir a carga horária, elaborando métodos para o melhor aprendizado dos alunos, trabalhos científicos, relatos de experiência e outros. O cronograma de atividades tem uma estrutura específica e organizada, contabilizando ao todo 414 horas inerente às atividades pautada em três módulos para melhor aproveitamento dos residentes.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A participação no Programa Residência Pedagógica foi de grande relevância para nossa evolução acadêmica, abriu novos horizontes, possibilitou novos conhecimentos e novos desafios, que de certa forma foi recompensador e que contribuirá para nossa evolução profissional.

Conhecer cada aluno, foi incrivelmente maravilhoso, e poder ajudá-los foi sem dúvidas muito gratificante. Visto que, eles evoluíram em seus saberes. Uma das alunas não sabia ler e nem identificar as letras do alfabeto, ela tinha bastante dificuldade em relação ao comportamento e concentração. Porém, um certo dia, ela chegou para mim e pediu que eu a ensina-se a ler, escutar isso e ver o seu esforço para aprender foi gratificante, com pouco tempo, foi possível notar que ela já identificava as letras do alfabeto, e que conseguia ler algumas palavras com poucas sílabas, mas por conta da finalização das aulas, não foi possível desenvolver ainda mais sua leitura. No entanto, outros alunos também evoluíram em relação a disciplina de matemática, visto que eles já conseguiam realizar alguns cálculos e escrever até determinados números.

Para Vasconcelos (1993, p.35), na sala de aula, acontece uma agregação de seres pensantes, que compartilham entre si, ideias, pensamentos, experiências, histórias e encaram os desafios. Durante todos os encontros na semana, houve troca de saberes, de experiências, de aprendizados. Momentos marcantes, tanto para as crianças, como para nós que estamos nos formando professores. Todavia, sempre temos saberes a ser compartilhados, seja com crianças, adultos, idosos, como também aluno e professor.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Perante tudo que foi discorrido ao longo dessa narrativa, ressalto a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação docente. Participar desse programa, é de fundamental importância para que o licenciando aprenda na prática, como exercer tudo que lhe foi ensinado ao longo do seu curso, através de experiências realizadas no ambiente escolar. Meus desejos é que ele se torne uma Política Pública Educacional consubstanciada em nosso país.

Ter participado desse projeto nos proporcionou muitas emoções e aprendizados que levaremos para nossa jornada profissional, foram dias incríveis, de muitas trocas de conhecimento, foram muitas relações afetivas construídas, atuar na aprendizagem das crianças acrescentou muito em nossa formação.

Portanto, o Programa Residência Pedagógica, possibilitou um novo aprendizado, tornando assim, nossas vivências acadêmicas diferentes e enriquecedoras. Cabe salientar, que esse programa dá oportunidade de trocas de saberes entre a Universidade e o contexto da escola de educação básica do município, proporcionado para os acadêmicos e para os alunos do ensino fundamental, novos e diversos conhecimentos.

**REFERÊNCIAS**

**Educação, ensino e formação profissional: desafios e perspectivas.** São Carlos: Pedro e João Editores, 2019.243p.

POLADIAN, M. L. P. Estudo sobre o programa de residência pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre universidade e escola na formação de professores. 2014. 130 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontíficia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

Vasconcellos, C.S. **Construção do conhecimento em sala de aula.** São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1993.

**Palavras-chave**: Residência Pedagógica; Narrativa de Experiência; Formação Docente; Novos Saberes.

1. O presente trabalho é resultado das experiências evidenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Educação do Centro de Ciências de Codó, com apoio da CAPES. [↑](#footnote-ref-1)
2. Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó, E-mail: ana.ccc@discente.ufma.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó, E-mail: [ana.bat@discente.ufma.br](mailto:ana.bat@discente.ufma.br) [↑](#footnote-ref-3)
4. Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó, E-mail: [joerlison.Souza@discente.ufma.br](mailto:joerlison.Souza@discente.ufma.br) [↑](#footnote-ref-4)
5. Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó, E-mail: [marcilene.silva@discente.ufma.br](mailto:marcilene.silva@discente.ufma.br) [↑](#footnote-ref-5)
6. Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, sob o subprojeto LETRAR: letras e números no Centro de Ciências de Codó, E-mail: [sayure.ma@discente.ufma.br](mailto:sayure.ma@discente.ufma.br) [↑](#footnote-ref-6)
7. Maria do Rosário Soares Silva, Professora que atua como Preceptora no subprojeto de LETRAR: Letras e Números da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), do Centro de Ciências de Codó; E-mail: soaresrosario715@gmail.com [↑](#footnote-ref-7)
8. Lucinete Fernandes Vilanova Professora Me que atua como Docente Orientador de área no subprojeto LETRAR: Letras e Números da Universidade Federal do Maranhão do Centro de Ciências de Codó; E-mail: [lucinete.vilanova@ufma.br](mailto:lucinete.vilanova@ufma.br) [↑](#footnote-ref-8)